

344

**O PLANEJAMENTO DA GRAVIDEZ E O ENVOLVIMENTO PATERNO NA GESTAÇÃO NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO MATERNA.** *Angela Cristina Fortino Lamotte, Milena da Rosa Silva, Cesar Augusto Piccinini (orient.) (UFRGS).*

A depressão materna tornou-se um importante foco de estudo da psicologia nas últimas décadas. Grande parte da literatura nesta área enfatiza os efeitos deste quadro sobre a mãe e sobre o desenvolvimento infantil. Dentre as pesquisas que atentam para a questão da paternidade neste âmbito, algumas apontam para a forte associação entre depressão materna e percepção de gravidez indesejada por parte do pai. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar se pais de bebês com idade entre 6 e 8 meses, cujas companheiras apresentavam indicadores de depressão nesse período, desejaram e planejaram esta gravidez, e como se envolveram com a gestação da companheira. Foi realizado um estudo de caso coletivo com três famílias residentes em Porto Alegre, cujos pais e mães tinham idade entre 19 e 44 anos. As mães apresentaram indicadores de depressão leve a moderada de acordo com o Inventário Beck de Depressão. Os participantes responderam a entrevistas sobre a gestação e parto, paternidade, maternidade e relacionamento conjugal. As respostas foram examinadas através de análise de conteúdo qualitativa. Os resultados mostraram que dois pais referiram não terem planejado a gestação, embora tenham aceitado a gravidez e o bebê. Para o terceiro pai, a gravidez foi bastante planejada. As mães avaliaram, em geral, como positiva a participação do pai durante a gestação, apesar de apontarem aspectos negativos do seu comportamento. De modo semelhante, todos os pais avaliaram seu envolvimento na gestação de forma satisfatória, apesar de notarem aspectos falhos em seus comportamentos. Evidenciou-se, portanto, um amplo envolvimento paterno durante o período gestacional e a avaliação deste envolvimento como positivo, por parte da mãe. Assim sendo, os dados apóiam parcialmente a expectativa inicial de que o planejamento da gestação por parte do pai seria em um fator de risco para a depressão materna.